

O.08 - Avaliação da densidade radiográfica do osso bovino liofilizado e do biovidro particulado. Estudo in vitro

Corbi SCT, Spin-Neto R, Marcantonio Jr E, Marcantonio RAC

Biomateriais granulados, tais como os vidros bioativos, usados no preenchimento de defeitos ósseos, são uma realidade clínica, mas pouco se comenta sobre suas características radiográficas. Neste trabalho avaliou-se a densidade radiográfica do biovidro Perioglass e do osso bovino liofilizado, in vitro, comparados à densidade radiográfica óssea da calvária de ratos. Para tal 10 microtubos plásticos com 2,5 mm de diâmetro preenchidos com os biomateriais testados, foram radiografados em um sistema digital, com 5 amostras/biomaterial. As imagens obtidas foram relativizadas, fornecendo a densidade radiográfica dos biomateriais em uma área de 1000 pixels no interior dos microtubos. Radiografias da calvária de 5 ratos (controle positivo) e de 5 microtubos vazios (controle negativo), foram avaliadas da mesma forma. Os resultados, avaliados estatisticamente, mostraram que o biovidro Perioglass e o osso bovino liofilizado apresentaram densidades radiográficas iguais, porém, maiores ($p < 0,001$) do que a região de controle positivo. O controle negativo apresentou densidade radiográfica inferior a todos outros grupos. Conclui-se que os biomateriais testados apresentam densidade radiográfica maior do que a região óssea onde são normalmente implantados em pesquisas, o que pode ser relevante em trabalhos que avaliam radiograficamente os mesmos.